



Criação da UFS e o lugar da Filosofia

A Universidade Federal de Sergipe foi instituída pelo Decreto-Lei nº269, de 28 de fevereiro de 1967 e instalada em 15 de maio de 1968, incorporando os bens móveis e imóveis das Faculdades isoladas já existentes, além dos seus docentes, alunos e técnicos-administrativos.

A liderança do processo de criação da UFS coube a Luciano José Cabral Duarte. De 1954 a 1957 ele estudou no *Institut Catholique de Paris* e na *Sorbonne*, recebendo da primeira instituição, em 1956, o diploma de *Licence en Philosophie Scolastique* e o seu título mais importante, o de Doutor em Filosofia.

Em maio de 1968, a FAFI foi incorporada à recém-criada Universidade Federal de Sergipe (UFS).

A UFS nasce com uma estrutura acadêmica composta de Institutos e Faculdades. Diante da nova configuração, a Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe foi desdobrada em três instâncias autônomas: 1. Faculdade de Filosofia e Educação; 2. Faculdade de Letras e Comunicação ; 3. Faculdade de Ciências Humanas.

Desmembrada, a FAFI assume uma inédita configuração e toda e qualquer atividade ou iniciativa universitária ligada à filosofia passará agora a ser abrigada pela Faculdade de Filosofia e Educação. Com a aprovação do Estatuto da UFS, em 1968, uma nova organização se impõe, e aparece o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

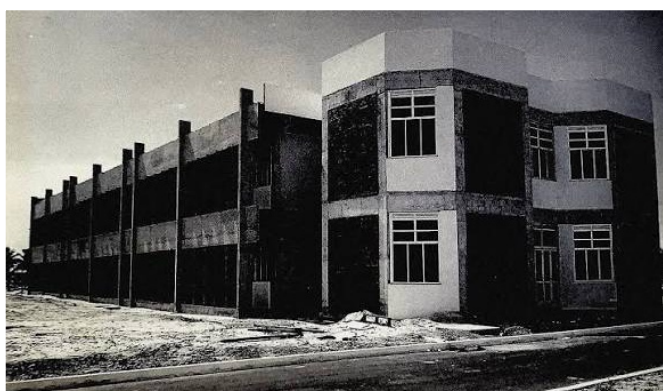
O Decreto-Lei nº252, de 28 de fevereiro de 1967, já determinara e organizara as Instituições de Ensino Superior brasileiras em unidades universitárias e dividiu-as em subunidades denominadas departamentos agregados. Sendo assim, cria-se o Departamento de Filosofia (DF), responsável pela supervisão do Curso de Filosofia e subordinado ao IFCH. Com a Resolução nº 19 (Conselho de Ensino e Pesquisa [CEP]), de 30 de novembro de 1970, que aprova a nova departamentalização do IFCH, o DF continua com existência autônoma.



SAIBA MAIS



fonte: Acervo CECH



Campus São Cristóvão, no início da década de 1980
Fonte: Acervo da UFS

